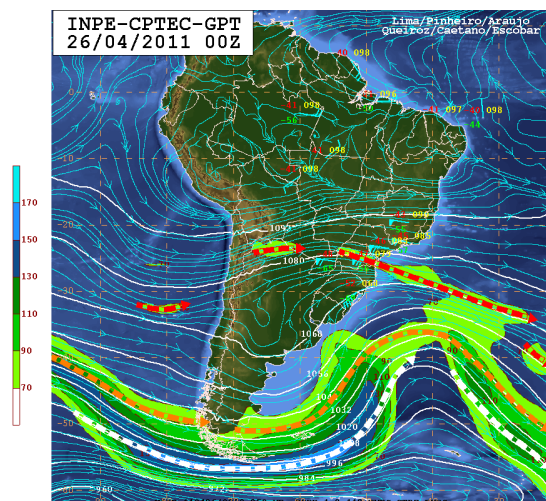


Análise Sinótica

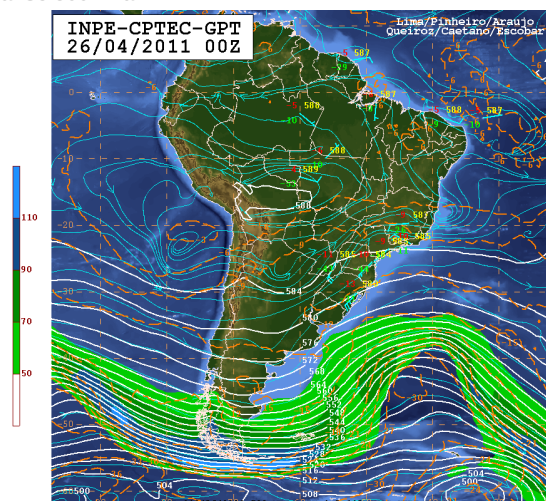
26 Abril 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



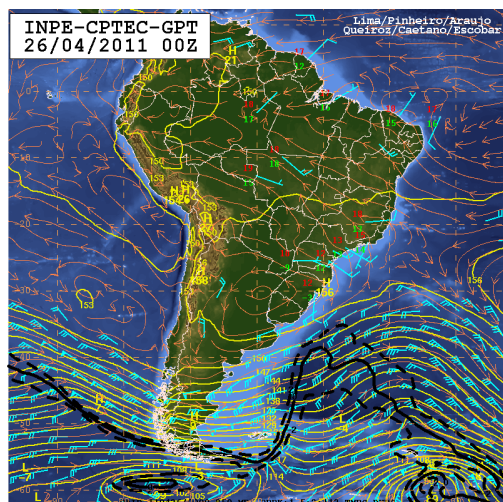
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 26/04/2011, observa-se sobre o Atlântico um cavado frontal é observado no Atlântico, ao sul do paralelo 35S, contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Jato Polar (JST e JPN, respectivamente). Um outro cavado, bastante inclinado, é observado sobre o nordeste da Argentina e Uruguai. Sobre grande parte da Argentina é observado uma extensa crista, a qual está associada à subsidência e a falta de nebulosidade, como pode ser vista na imagem de satélite. Nota-se tanto no Pacífico quanto no Atlântico a presença dos ramos sul e norte do Jato Polar ao sul de 40S, contornando dois cavado, enquanto sobre o continente atuam ao sul de 50S. O Jato Subtropical que na análise do dia anterior atuava sobre o norte da Argentina até SP, nesta análise desintensificou-se e posiciona-se mais ao sul. Na saída desta corrente de jato observa-se difluência no escoamento, o que gera divergência e induz a convergência em baixos níveis. Nota-se a circulação anticiclônica atua sobre o setor norte do Brasil, um pouco desconfigurada em relação à análise anterior. A difluência gerada por esse escoamento aliada à termodinâmica favorece a convecção em áreas da Região Norte e oeste do Nordeste, Colômbia, Peru e Venezuela, embora de forma menos significativa.

Análise 500 hPa



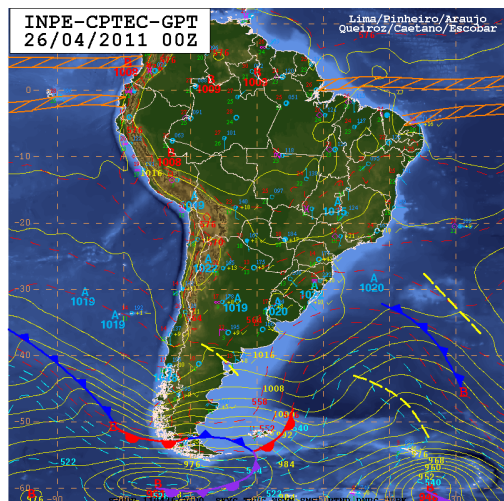
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/04/2011, nota-se que a área anticiclônica está centrada sobre a Bolívia e atuando em grande parte da Região Norte, MT e no oeste da América do Sul. Neste nível é observado um cavado que se estende do Atlântico até o nordeste da BA. Um cavado é observado sobre SP com movimento ascendente sobre a Serra da Mantiqueira e divisa com MG, o qual associado a fatores termodinâmicos favoreceu a convecção em pontos do estado paulista. O cavado é frontal pode ser observado sobre o Atlântico até aproximadamente 30S. Este cavado apresenta forte baroclinia. A crista citada em altitude sobre a Argentina é observada também neste nível. No Pacífico a área mais baroclinica atua ao sul de 40S, associada à atuação das correntes de jato em altitude.

Análise 850 hPa



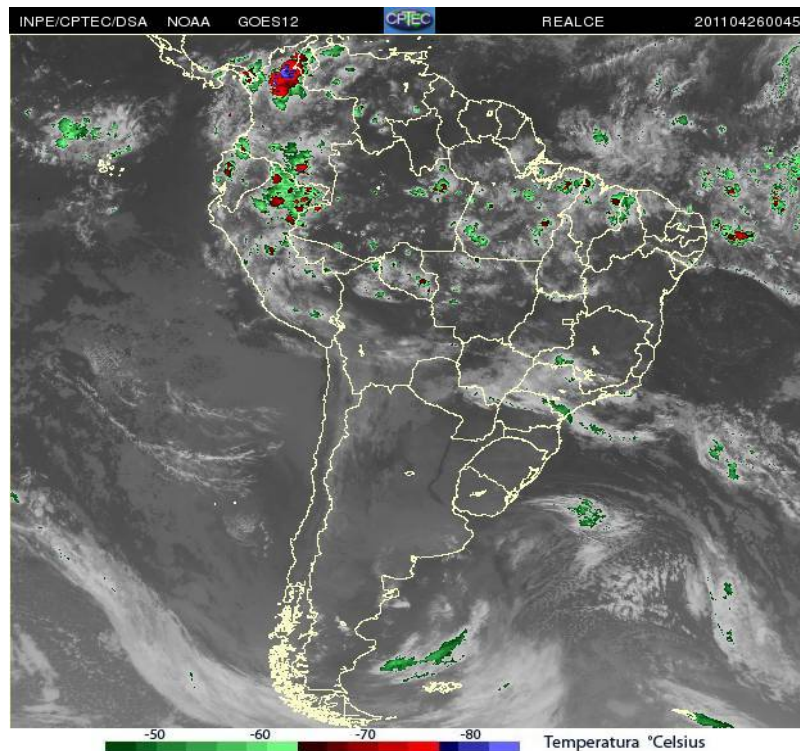
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 26/04/2011, observa-se uma circulação anticiclônica no norte da Argentina, associada à presença do anticiclone pós-frontal migratório. Observa-se um escoamento de sudeste no leste do Brasil, com ventos mais significativos entre o PR e sul do RJ, o que faz com que a advecção de umidade seja maior. Este padrão combinado principalmente com a difluência em altitude, embora fraca, o cavado em nível médio favoreceram a formação de instabilidade, que foi mais intensa no RJ com volume significativo de chuva. A zona baroclinica está localizada ao sul de 40S no Pacífico e ao sul de 30S no continente e Atlântico, associado à presença de dois sistemas frontais. Observa-se um escoamento confluyente entre o PA, AP e parte do MA e CE o que favorece a convergência de umidade em direção a estes estados e consequentemente a nebulosidade. Este escoamento está associado à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/04/2011, observa-se uma frente fria sobre o Atlântico, já bem afastada do continente, na altura do RS. A alta pós-frontal atua no Uruguai, Sul do Brasil e Atlântico adjacente com valores de 1020 hPa. Outro sistema frontal pode ser visto sobre o extremo sul do continente, com ciclone extratropical em oclusão sobre o Estreito de Drake. No Pacífico esse sistema se acopla a outra frente fria. Um cavado é observado sobre a Província de Rio Negro, na Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1019 hPa em torno de 30S/88W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 38S/08W, com pressão pontual de 1030 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Atlântico, atuando entre 4N e 6N e entre 2S e 3S. No Pacífico este sistema também se apresenta com dois ramos, atuando entre 1N e 2N e entre 5S e 2S.

Satélite

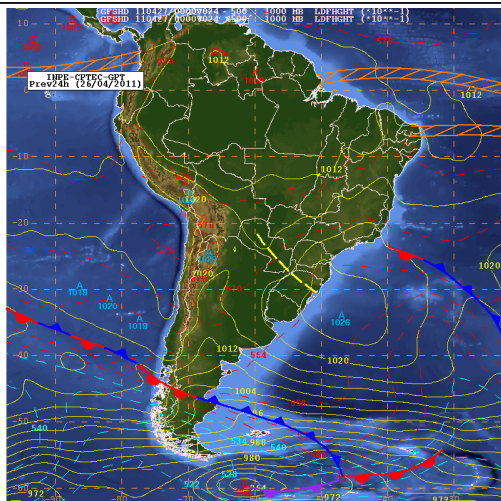
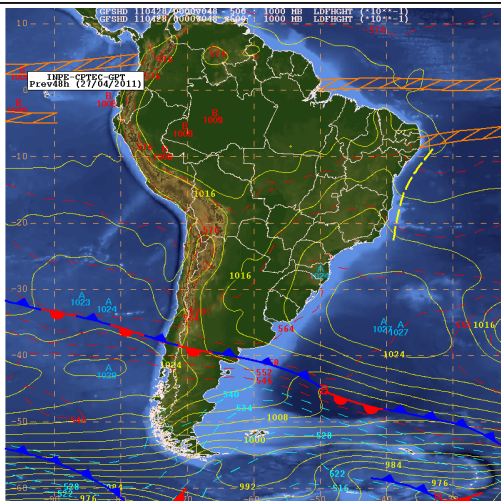
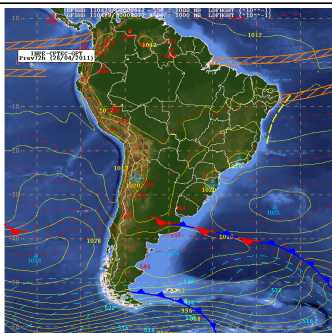
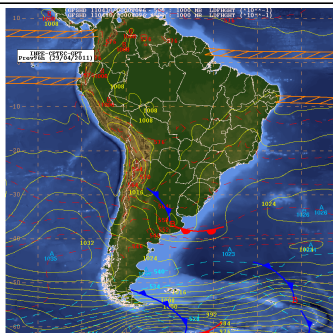


26 April 2011 - 00Z

Previsão

Hoje (26/04) em baixos níveis o escoamento de sudeste, associado ao anticiclone migratório centrado no leste da Região Sul, ainda deverá atuar na costa do Sudeste do PR e de SC. Isto influenciará o tempo nesta área causando muitas nuvens e chuvas fracas. Entre o litoral norte de SP e sul do RJ, o dia será de chuvas contínuas, isto favorecido pelo formato da costa e a direção dos ventos perpendiculares a esta área. A difluência em altitude, associada ao deslocamento de um cavado (com núcleo frio em 500 hPa , com isoterma de -9 graus entre MS e sul do ES nesta tarde) deverá instabilizar, dando condições para pancadas de chuva e pancadas fortes de chuva de forma isolada, em áreas de MS, centro-norte e nordeste de SP, Triângulo Mineiro, centro e sul de MG, norte do RJ e região serrana e ES (principalmente o centro-sul). O modelo Eta20 hoje instabiliza mais a região do Vale do Paraíba-SP em relação ao GFS, indicando maiores chances para pancadas de chuva. Na faixa norte do Brasil a instabilidade persiste devido ao Posicionamento de um ramo da ZCIT. Assim, haverá forte instabilidade entre AP, PA, MA, PI. A intensificação de uma área de baixa pressão na costa nordeste do Brasil, deverá causar chuvas intensas entre norte do CE, RN e leste da PB. O GFS, indica um vórtice ciclônico fechado em 500 hPa, o modelo ETA apenas um cavado no campo de linhas de corrente com um cavado invertido. Atenção para o padrão de bloqueio sobre o centro-sul do Brasil, o que está mantendo a instabilidade sobre Sudeste brasileiro. Nos dias seguintes, ambos os modelos colocam o cavado em níveis médio e alto atuando no Sudeste e instabilizando parte desta Região e o sul do Centro-Oeste. No Sul ainda pouca chuva amanhã, apenas entre norte e leste do PR.

Elaborado pelas Meteorologistas Kelen Andrade e Mônica Lima

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		